



**353 - ANÁLISE DA VIABILIDADE ECONÔMICA DA PRODUÇÃO DE PÓS-LARVAS DE
MACROBRACHIUM ROSENBERGII EM ESCALA COMERCIAL**

Davanso, TM*; David, FS & Rodrigues, MM
UNESP; * tdavanso@hotmail.com

Foram analisados os custos de implantação, de produção e os indicadores econômicos de uma larvicultura hipotética em São José do Rio Preto-SP com capacidade de produção de 20,24 milhões de pós-larvas/ano de *Macrobrachium rosenbergii*. O investimento inicial estimado foi de R\$ 370.196,15. Os itens de participação desse montante correspondem a 59,14% para as instalações e infra-estrutura, 33,86% para aquisição de materiais e equipamentos e 7,01% para custos com o projeto. O custo total médio por milheiro de pós-larvas foi de R\$ 19,10. As maiores despesas operacionais foram com mão-de-obra (46,36%), energia elétrica (15,14%) e com ração para os reprodutores (11,86%). Os indicadores econômicos gerados mostraram-se favoráveis. A Taxa Interna de Retorno foi maior que a taxa mínima de atratividade considerada (TMA – 12 % ao ano), o Valor Presente Líquido encontrado foi satisfatório e a Razão Benefício/Custo indicou um retorno de R\$ 4,84 a cada R\$1,00 investido. O Período de Recuperação de Capital foi menor que o horizonte do projeto (15 anos). Nos cenários hipotéticos, feitos para a análise de sensibilidade do empreendimento, todos os indicadores mantiveram-se favoráveis. Portanto, o projeto é viável economicamente.
CNPq

**354 - AVALIAÇÃO DA SILAGEM ÁCIDA DE RESÍDUOS DO CAMARÃO MARINHO
LITOPENAEUS VANNAMEI (CRUSTACEA, DECAPODA, PENAEIDAE) CULTIVADO**

Carvalho, SEQ & Fogaça, FHS
EMBRAPA/PI; * samantaeulles@hotmail.com

O estudo avaliou a estabilidade e o rendimento da silagem ácida elaborada com resíduos (cabeça) do camarão *L. vannamei* cultivado. Os resíduos frescos foram moídos até obtenção de uma massa homogênea e pastosa, que recebeu adição de diferentes níveis de ácido acético (AC) e ácido fosfórico (AF), e 2,0% de NaCl como antifúngico. O delineamento experimental foi baseado na metodologia da superfície de resposta, sendo escolhidas como variáveis independentes: níveis de ácido acético e fosfórico (4,93%, 7,0%, 12,0%, 17,0% e 19,3%); e como variável dependente: pH, totalizando 13 tratamentos. O pH foi determinado diariamente durante os cinco primeiros dias, e a cada 30 dias durante quatro meses de estocagem em temperatura ambiente. O rendimento (R) das silagens foi calculado pela seguinte fórmula: $R = (\text{peso final} \times 100) / \text{Peso inicial}$. As silagens estabilizaram-se em 72 horas de estocagem, sendo que os tratamentos contendo 17,0% AC + 7,0% AF e 7,0% AC + 7,0% AF apresentaram aspecto mais líquido e homogêneo, o que facilitaria seu uso em rações animais. No entanto, o tratamento contendo 12% AC + 4,93% AF manteve seu pH abaixo de 4,00 após 30 dias de estocagem, demonstrando maior estabilidade. Os maiores rendimentos foram obtidos nos tratamentos contendo 17,0% AC + 17,0% AF (98,67%) e 12,0% AC + 19,07% AF (97,66%), os demais apresentaram rendimento em torno de 89,0%. Conclui-se que a silagem ácida pode ser uma opção para o aproveitamento dos resíduos do beneficiamento do camarão marinho.